

HÁBITOS E CUIDADOS RELACIONADOS À SAÚDE FORA DO AMBIENTE LABORAL

Isabella Rodrigues, Francine Coghi, Mariangela Bitar
 Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - SP

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde Coletiva; Saúde do Trabalhador

Introdução



Resultados

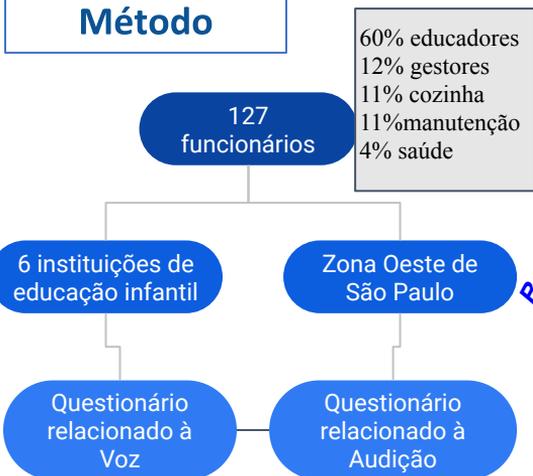
- 72% relatam ruído externo ao domicílio
- 33% usam fone de ouvido:
 - 7% por mais de 2h/dia
 - 100% no transporte
 - 34% em atividade física
- 22% assistem tv ou ouvem rádio em volume elevado
- 18% praticam esportes expostos ao ruído
- 51% costumam falar muito
- 40% costumam falar alto
- 31% ingerem alimentos com o objetivo de melhorar a voz
- 21% utilizam a voz em práticas esportivas ou religiosas
- 34% utilizam remédios regularmente
- 33% tomam café
- 24% consomem bebida alcoólica
- 9,6% não ingerem água.



Objetivo

Caracterizar os hábitos de funcionários de instituições infantis fora do ambiente de trabalho em relação à voz, audição, hábitos e cuidados com a saúde e caracterização de ambiente residencial.

Método



Conclusão



Referências Bibliográficas: 1. Scliar M. História do Conceito de Saúde. Psysis: Ver. Saúde Coletiva 2007; 7(1):29-41. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n. 687, 30 mar. 2006. Aprova a Política de Promoção da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 3. Bitar ML, Cavalheiro MTP. Políticas Públicas de Educação e Fonoaudiologia. In: Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan. 4. DVRT. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. 2018. 5. Portaria nº 19 de 09/04/1998 / MTE - Ministério do Trabalho e Emprego (D.O.U. 22/04/1998).